

Presidente da OAB-PR faz palestra sobre o Fórum na Câmara Municipal



Presidente da OAB-PR Edgard Luiz Cavalcanti de Albuquerque: apelo aos vereadores

Albuquerque voltou a defender a implosão do prédio inacabado no Centro Cívico e a instalação do Fórum de Curitiba na área da Prisão Provisória do Ahu

Em sessão da Tribuna Livre da Câmara Municipal de Curitiba, o presidente da OAB-PR, Edgard Luiz Cavalcanti de Albuquerque, defendeu a implosão do prédio inacabado no Centro Cívico da capital, no qual seria instalado o Fórum. Albuquerque frisou que, com o abandono das obras a mais de 10 anos, o prédio transformou-se num esqueleto inútil, com a estrutura condenada e irrecuperável. Para o presidente da OAB-PR, o novo fórum de Curitiba deveria ser construído na área em que atualmente se localiza a Prisão Provisória do Ahu — que será transferida para Piraquara.

Ele apelou aos vereadores para que lutem para que aquele espaço não seja entregue à iniciativa privada, que certamente o transformará em um novo shopping center ou hiper-mercado, dos quais Curitiba “já está abarrotada.” Ele salientou que Curitiba, cidade que se orgulha de ser chamada de capital ecológica, é a única capital brasileira que não possui um fórum adequado. Lembrou, ainda, que o Poder Judiciário gasta mensalmente cerca de cem mil reais apenas com o aluguel de instalações. Por sua vez, o presidente da Câmara Municipal de Curitiba, João Cláudio Derosso, que dirigia a sessão, afirmou que a construção do Fórum é uma preocupação real dos vereadores, que vêm debatendo

seguidamente o assunto. No final dos trabalhos, Edgard Luiz Cavalcanti de Albuquerque recebeu uma placa de homenagem da Câmara.

Comissão de Direitos Humanos debate questões indígenas e violência policial

A Comissão de Direitos Humanos da OAB-PR, sob a presidência de Wagner Rocha D’Angelis, promoveu mais duas reuniões para debater questões indígenas e de violência policial nas áreas rural e urbana. Nas reuniões, houve audiência pública sobre as hidrelétricas projetadas para a bacia do Rio Itaipava, que atingirão áreas indígenas. Foram ouvidos representantes da Funai e do Ibama, bem como lideranças indígenas da região. Foram, ainda, analisados processos relativos às denúncias de violência policial em desocupação de área rural em Ortigueira, e de tortura policial nas delegacias de Campo Largo e de Furtos e Roubos de Curitiba. De outra parte, o presidente da Comissão de Direitos Humanos da OAB-PR profereu no último dia seis conferência em Maringá, durante o evento “Condição Humana — Reflexões sobre Direitos Humanos”, promovido pela UEM e UNIPAR. Ele discorreu sobre “Violência e Direitos Humanos no âmbito do Sistema Interamericano”.

ERROR: syntaxerror
OFFENDING COMMAND: --nostringval--

STACK:

/Title
(
/Subject
(D:20050224225216)
/ModDate
(
/Keywords
(PDFCreator Version 0.8.0)
/Creator
(D:20050224225216)
/CreationDate
(Elisabete)
/Author
-mark-